Phases

quinta-feira, 9 de setembro de 2021

08:54

02 - Digital 01 (Web view)

- Macro phases: functional, electrical and geometrical
 - Três pontos de vista relacionados com as entregas: funcional (incipiente), elétrico (muito informal) e geométrico (bem avançado com espaço de melhora)
 - o como floorplan e posicionamento de pinos (LEF/DEF), qual geometria usar.
 - O Diferentemente, do ponto de vista funcional e elétrico (meio termo entre parte funcional e geométrica, relacionando tempo de transição, capacitância).
- Geometrical phase more mature then others
 - O Eu vejo a troca entre times acontecendo no floorplan/pinos e depois na entrega, quando você integra a biblioteca OA lib, passar DRC/LVS e envia pro analog integrar.

08·5¹

02 - Digital 01 (Web view)

• Related to backend, layout

- o não mexo muito com o backend, mas participei de coisas interessantes, como floorplan e posicionamento de pinos (LEF/DEF), qual geometria usar.
- O Eu vejo a troca entre times acontecendo no floorplan/pinos e depois na entrega, quando você integra a biblioteca OA lib, passar DRC/LVS e envia pro analog integrar.

. Main and most mature interaction point between teams currently

- o não mexo muito com o backend, mas participei de coisas interessantes, como floorplan e posicionamento de pinos (LEF/DEF), qual geometria usar.
- o avançamos significativamente nesse ponto, onde temos a definição dessa geometria desde o início do projeto e refinado ao longo do projeto.
- Também entra as ferramentas de versionamento para deixar mais transparente,
- o Essa troca aconteceu várias vezes, pessoal entendeu e aceitou, foi rápida e tranquila.
- o "Temos um caminho claro e a aderencia tá boa"
- Eu vejo a troca entre times acontecendo no floorplan/pinos e depois na entrega, quando você integra a biblioteca OA lib, passar DRC/LVS e envia pro analog integrar
- o com todos falando a mesma lingua de DRC e LVS,

• Chipus differential advantage

• Está melhorando e ainda pode melhorar, onde traz um grande diferencial para a empresa pois trabalhos com muitos serviços independente da tecnologia.

• Bigfiles problem

o problema dos bigfiles... é um ponto aberto que ninguem pegou essa bola ainda. É uma questão global que vai acontecer e que está sendo negligenciado porque não deu problema ainda.

04 - Digital 03 (Web view)

• Related to backend, layout

- O Deliverables trocados entre times além de informação e documentos de sign-off, eu diria arquivos de estrutura (LEF/DEF) lá no inicio do design com tamanho e pinos, apesar de que eles vão ser iterados várias vezes.
- O Depois o digital acaba trocando os mesmos arquivos: GDF (layout completo, timing fechado, power no budget, dentro da area), LEF, DEF, CDF, extração, LIB, SDF, netlist (CDL), OA lib.

• Intesive interaction expected

As interações com o outro time existe um caminho de interação que é inevitável que é o alinhamento de tracks: analog não tem visão das grids do digital, então a posição dos pinos precisa ser ajustada para alinhas nas tracks (para evitar problemas de route) e retornar essa informação pro analógico

02 - Digital 01 (Web view)

- · Related to transition times and load
 - o elétrico (meio termo entre parte funcional e geométrica, relacionando tempo de transição, capacitância)
 - Por regra (99.99% dos casos), nós não temos requisitos elétricos, um handshake, os DRVs e etc...
- Current challange
 - o "toda a parte de frontend (funcional e elétrica) são os gargalos".
- Missing convergence and clarity
 - A parte eletrica falta uma convergencia (um documento, um entendimento... um pouco dos dois talvez)... é como se o digital tivesse um placeholder mas como fazer essa informação trafega de uma forma lisa assim como a parte geométrica (onde pegar, onde commitar, etc).
 - Essa parte na visão elétrica não tá clara ... cara consiga ter isso como requisito do seu bloco.
 - o a questão da interface não tá claro como requisito do bloco digital,
 - O As vezes é uma informação que já tem (qual a carga default para fazer a simulação?) e que precisa ser passado para o outro lado de quem não tá projetando o bloco. Não está claro qual infomação o outro lado precisa, o que facilitaria para identificar pontos faltantes.

04 - Digital 03 (Web view)

- Missing convergence and clarity
 - O Já chegamos a trocar SDC, porém é mais complexo pois o pessoal do analógico acha meio abstrato. Pro digital, seria bom entendermos o que tá do lado de fora para entender a conectividade para deixar o bloco mais real e menos a gente arrisca. Isso é uma coisa que deveria ser trocado mais, mas acho que não acontece muito.
 - O SDC também costuma ser um problema... como não damos muita atenção chutamos um valor e na integração vemos que fugiu muito, acabando que tem violação de timing, capacitancia, power... é um grande problema de integração essa definição de interface.

06 - Digital 05 (Web view)

- Current challenge
 - O Timing e power foi bem complexo.. Já existia SDCs, mas tivemos um grande esforço com interação do cliente.

Functional

quinta-feira, 9 de setembro de 2021

08:55

02 - Digital 01 (Web view)

- Related to behaviour of circuit
 - A parte da simulação AMS
- Current challange
 - o "toda a parte de frontend (funcional e elétrica) são os gargalos".
- Essentially a spec problem
 - O Do ponto de vista funcional, temos o problema de como é que se chega de uma spec para um circuito digital? "De onde vem a spec"?
 - o em uma questão cultural e como viabilizar uma estratégia top-down. Tá relacionado a especificação sistemica / alto nível.
- Missing team interactions
 - O A parte da simulação AMS está tentando abrir essa caixa preta em ambos times, mas precisa ter um conhecimento em comum de simuladores, metodologias, opções... isso tudo tem que ficar mais claro, faltando transparencia e conversa. Faltou essa parte de interagir mais, trocar mais figurinha. Isso deve refletir sendo uma preocupação desde o início no projeto, não podendo ser deixado pro final pois sempre tem causado problemas e não fica tão bom quanto poderia.

Discipline vision

quinta-feira, 9 de setembro de 2021

08:57

Renamed from "clarity" to "mixed-signal vision" because was always used in this context by Digital 01. Then merged with "Discipline visions"

01 - Manager 01 (Web view)

Share vision both ways to specify importace

- A troca de entregas sempre trás abordagens diferentes por causa dessa visões relativas de cada disciplina (analog e digital).
- o floorplan (abstract view em formato LEF). Nessa parte, eu acho que é preciso saber o que vai ser feito do outro lado e formalizar as definições.
- O "OK, o digital vai ser esse quadrado", mas são definições muito incipientes: quais as posições dos pinos? Quais os nomes dos pinos?
- Eu tenho noção no que as entregas são usadas pela outra disciplina, mas não acho que isso está claro para todos os envolvidos.
- No mixed-signal, mostra que não basta ter uma visão clara do sistema do ponto de vista do analogico ou do digital, da visão de uma disciplina, mas uma visão mixed.
- o ... problemas que ficaram meio que na zona cinza, como uma feature que é controlada pelo digital, mas o entendimento da feature é mixed pois estava relacionado com medição de corrente. Por isso, na hora de especificar e validar as features, tem que ter uma visão mixed no topo e as duas disciplinas tem que se entender (as vezes até considerar extra-chip: dependendo dos instrumentos de medição que serào usados ou testes em silicio). Essa feature foi pra spec pouco detalhada e, apesar de muito simples, tinha de ser visto na perspectiva do sistema.

Not considering about the other discipline is a source of problems

- o blocos de outra disciplina geralmente são considerados como caixas pretas durante muito tempo ...
- Ainda no LIB, se o projetista analog não tem essa clareza ou a ferramenta (scripts) para isso, o projetista digital precisa gerar (ou pedir) o que ele precisa usar ao inves de apenas receber.
- Para refinar o que tem de ser feito, geralmente tem muitas interações. Como geralmente ocorrem muito tarde, acaba tendo que sacrificar alguma coisa (qualidade), como checagens ou não cobrir algo.
- o ... ECO novamente por causa de problema com pinos (pinout errado em arquivos). ... é um tipico ponto que não é uma preocupação pro projetista analog ("botei qualquer direção"), mas resultava num curto quando a lógica estivesse em alto... um pino estava com uma propriedade errada.
- O Interface é a parte onde chega o que você não sabe ("eu conheço até aqui, tô trabalhando nessa sala"), e a mesma coisa do outro lado ("na outra sala"). Esse problemas mostram que "logo ali tá ficando um ponto cego". "Os dois pararam de enxergar um pouco antes e ficou um buraco".

Independent top verification

 Quando chega na verificação de topo, informações de como ou quais testes serão feitos fica centralizado no responsavel pela integração ou topo com pouco envolvimento de outros.

02 - Digital 01 (Web view)

• Share vision both ways to specify importace

- O Acho que é mais o ponto de especificação, onde e como colocar essa spec. Tem de ser simples para ter uma clareza.
- Não está claro qual infomação o outro lado precisa, o que facilitaria para identificar pontos faltantes. Os times deveriam fazer uma conversa para ficar bem claro esse processo e conseguir ver o que tá sendo usado, em que documento isso tá registrado e assim vamos convergir. "O melhor não é perguntar para o projetista, é ter um acordo de onde fica registrado".
- Tá relacionado a especificação sistemica / alto nível. A parte da simulação AMS ... tem que ficar mais claro, faltando transparencia e conversa (entre os times). Faltou essa parte de

- interagir mais, trocar mais figurinha.
- Formalismo para garantir que tarefas multidisciplinares envolvam todos os atores, nem que seja uma apresentação. Idealmente, durante o projeto para dar transparência e trocar conhecimento entre participantes
- Not considering about the other discipline is a source of problems
 - o Tá relacionado a especificação sistemica / alto nível. A parte da simulação AMS ... Faltou essa parte de interagir mais, trocar mais figurinha. Isso deve refletir sendo uma preocupação desde o início no projeto, não podendo ser deixado pro final pois sempre tem causado problemas e não fica tão bom quanto poderia.
- Missing top-level view
 - o falta uma visão (alguem usar o chapéu) no nível sistêmico sem diferenciar disciplinas, focando na especificação sem se preocupar com implementação
 - o visão do topo de forma mais abstrata sem se preocupar com a implementação e alinhar melhor as coisas concorrentes para refletir a expectativa do cliente e da empresa.

03 - Digital 02 (Web view)

- Missing top-level view
 - Acaba atrapalhando muito essa falta de conversa inicial, de planejamento, de cronograma e digital não estar a par da conversa.

04 - Digital 03 (Web view)

- · There is top-level contextualization, but not digital participation from the start
 - O time do analógico geralmente se reune com o topo e definem coisas, que são abstraidas pra gente e não temos muita interação direta com eles. "Só pegamos coisas prontas e consequencias de reuniões desses caras".
 - O Dos ultimos projetos eu tenho uma boa visão do topo, com constante comunicação com o analog. Mas acho que foi sempre bem conversado e é transparente, nunca foi algo muito atômico, sempre precisando saber um pouco mais do contexto: onde ele vai ser integrado, o que tem a gente vai entregar, pra quem, o que aquele deliverable vai fazer.
- Missing top-level conectivity vision
 - O Pro digital, seria bom entendermos o que tá do lado de fora para entender a conectividade para deixar o bloco mais real e menos a gente arrisca. Isso é uma coisa que deveria ser trocado mais, mas acho que não acontece muito.
 - SDC também costuma ser um problema... como não damos muita atenção chutamos um valor e na integração vemos que fugiu muito, acabando que tem violação de timing, capacitancia, power...
- Share vision both ways for refinement
 - O As interações com o outro time existe um caminho de interação que é inevitável que é o alinhamento de tracks: analog não tem visão das grids do digital, então a posição dos pinos precisa ser ajustada para alinhas nas tracks (para evitar problemas de route) e retornar essa informação pro analógico
- · Silo feelings
 - O No meu caso, não costumo falar diretamente com projetistas analog, a não ser quando a geração de uma entrega apresentou um detalhe muito pequeno, caso contrario falo com o gerente. A hierarquia é bem obedecida.

05 - Digital 04 (Web view)

- · Missing top-level view
 - Quanto a visão de topo, nesses projetos eu não participei do kick-off dos projetos e pra mimera tudo uma caixa preta.
 Eu sabia o escopo digital e era isso.
 - O Um colega do backend reclamava muito dessa questão de integração, muitas vezes não sabia do que tava do outro lado.
 - Não participei de nada do topo (integração, simulações, etc), fico curioso de saber como que é porque pra mim é um black-box gigante.
 - Teve uma questão de um projeto que teve que regerar uns arquivos (DB->LIB, Milkyway-> LEF) bem depois do projeto ter terminado por necessidade do cliente. Parando para pensar, era uma situação meio estranha... não era topo, mas ia ser passado para o cliente. Não sabia

o porquê.

- Not considering about the other discipline
 - O Mesmo tendo problemas do nosso lado, a gente recebia o input e "tem que ser assim se não causa problema do outro lado, te vira".
 - o ele (gerente digital) parecia mais interessado em puxar informações do que o time analógico prove-las.
 - O Nos projetos que participei, não precisei ter interação com pessoal de analógico, só para pedir para liberar licença.
- There is top-level contextualization, but not digital participation from the start
 - O Ficava muito "faz assim porque é assim e pronto", era uma coisa de certa forma imposta.
 - o vi muito o pessoal do analógico definir e o pessoal do digital só segue. "Já vem com LEF, com DEF... já vem tudo pré-pronto".
- Silo feelings (all communication via manager)
 - O meio-campo dos times era feito pelo gerente digital, geralmente sendo ele que trazia as informações e, inclusive, ele parecia mais interessado em puxar informações do que o time analógico prove-las.
 - Geralmente o gerente digital já tinha as informações na ponta da lingua ou ia buscar a informação.
 - o Inclusive "era bem comum ver ele sentado do lado do pessoal de layout para ajudar a definir, conversar e debater, fazer bem esse meio de campo entre as equipes".
 - Ele também acabava sendo meio de campo até mesmo entre o pessoal da digital.
 - o vi muito o pessoal do analógico definir e o pessoal do digital só segue. "Já vem com LEF, com DEF... já vem tudo pré-pronto"... Chipus começou como empresa com foco analog, talvez seja uma herança disso... "Talvez muito da cultura de antes de ter um time digital, terceirizar um serviço".

quinta-feira, 9 de setembro de 2021

08:58

(Merged "No standard")
(renamend from "Formalization" to "Informal")

Memo 02 (Web view):

- · Interactions not formalized
 - "No standard is available for mixed-signals"

01 - Manager 01 (Web view):

- No allignment of expectations on what, how and why of activities
 - o floorplan (abstract view em formato LEF). Nessa parte, eu acho que é preciso saber o que vai ser feito do outro lado e formalizar as definições.)
 - "Eu sei que tem que fazer isso", "Eu também sei", "Eu também sei", mas eu acho que falta formalizar isso.
 - ... tem falta de clareza do que significa o que foi pedido, de como tem de ser gerado, não sabia pra que ia usar e mais para esse lado... acho que essas formalizações ajudam.
 - o Padrão de informação me parece mais importante que templates ou essas coisas, ... saber como tem de ser feito e quais pontos tem de ser cobertos... o que tem que ter lá dentro ou qual a precisão.
- Missing guide for deliveries to other disciplines ("hand-off points")
 - Padronização carece: ticket, onde se trocar as coisas (SVN, SOS e Redmine já melhorou bastante a localização de arquivos), mas pode vir de qualquer jeito: Google Docs, algo sem template, etc... Falta padronizar esses pontos de hand-off, que são os pontos chave onde se passa a bola.

02 - Digital 01 (Web view)

- No allignment of expectations on what, how and why of activities
 - Os times deveriam fazer uma conversa para ficar bem claro esse processo e conseguir ver o que tá sendo usado, em que documento isso tá registrado e assim vamos convergir.
 - Comunicação entre times geralmente é tranquila na parte informal, porém não tem um mecanismo formal para garantir que todos entendam o processo. Essa informalidade acaba focando em detalhes sem se atentar ao todo
 - As vezes gera uma demanda, um esforço do outro lado enquanto só era necessario saber se o valor estava abaixo de um determinado nível, por exemplo.
 - Sempre é importante enteder o contexto dos dois lados, a informalidade sempre faz isso ficar de lado e sempre causa perda de informação.
 - O A falta de formalismo reflete uma falta de contexto.
 - Talvez ter reuniões pré-definidas, checkpoints/checklists de informações a serem passadas...
 esse formalismo que vai ajudar nessas questões. Noto que falta trocar informações entre o
 time, geralmente caindo em uma conversa informal quando necessário.
 - Formalismo para garantir que tarefas multidisciplinares envolvam todos os atores, nem que seja uma apresentação. Idealmente, durante o projeto para dar transparência e trocar conhecimento entre participantes
- · Register information
 - o "O melhor não é perguntar para o projetista, é ter um acordo de onde fica registrado".

03 - Digital 02 (Web view)

- Different standards accross teams
 - o O padrão utilizado pelo analógico era totalmente diferente do usado pelo digital
- Informal communication
 - Todo pedido de mudança era boca a boca.

04 - Digital 03 (Web view)

• Informal communication

- Receber/entregar coisas com time analog é meio desorganizado, não tem muito método...
 existe muita comunicação verbal (principalmente com poucas pessoas envolvidas): request, faltou um arquivo, um deliverable, tenho quer avisar que tá pronto e explicar como pegar,...
- Evoluiu muito desde que entrei e acho que isso se deve a estrutura que tem para entender de onde as pessoas devem pegar ou colocar as coisas.
- O As entregas do time analógico são rápidas, mas são muito vindas do acordo verbal... causando muita troca boca-a-boca e quebra nosso versionamento. Já tivemos problemas de definição de pino, em que um pino de sinal foi definido como de power no analógico, o que só foi detectado ao final do bloco. O fato de fazermos essas trocas de forma verbal é rápida, mas acaba sendo pobre.
- o No meu caso, não costumo falar diretamente com projetistas analog, a não ser quando a geração de uma entrega apresentou um detalhe muito pequeno, caso contrario falo com o gerente.

• Some organization, but seems "fragile"

- o sempre tem uma hora perto do tape-out que vamos para o verbal demais. Acaba não se sustentando mesmo quando tá muito organizado e acaba indo pro verbal: "Faltou uma coisa", "Tem alguma coisa errada", etc.
- O Tem que se pensar como organizar mais isso, mesmo quando no modo "apagar fogo".
- o Evoluiu muito desde que entrei e acho que isso se deve a estrutura que tem para entender de onde as pessoas devem pegar ou colocar as coisas.

05 - Digital 04 (Web view)

• No clear exchange procedure

O Também tive que pegar um arquivo deles, mas ficou confuso onde pegar e qual versão aquele arquivo era... "Pergunta para um, pergunta para outra para saber se é aquilo mesmo".

Memo 02 (Web view)

· no planning for mitigation

01 - Manager 01 (Web view)

• Late integration

- o blocos de outra disciplina geralmente são considerados como caixas pretas durante muito tempo, por exemplo um bloco digital geralmente fica como black-box, ou seja, ignorado por muito tempo em um bloco superior analógico.
- ... não existe um modelo, acaba esperando um RTL ou a netlist postlayout para ser enviado e considerado pela disciplina analog. ... temos deixado para se preocupar com ... funcionalidade... bem lá pro final do projeto.

Late planning, lots of rework

- O "OK, o digital vai ser esse quadrado", mas são definições muito incipientes: quais as posições dos pinos? Quais os nomes dos pinos?
- Para refinar o que tem de ser feito, geralmente tem muitas interações. Como geralmente ocorrem muito tarde, acaba tendo que sacrificar alguma coisa (qualidade), como checagens ou não cobrir algo.
- o ... refazer por falta de planejamento: "Como vai ser a alimentação desse bloco?" não foi conversado antes e vai ter que refazer, mas não porque alguem não fez direito. Nem tudo da para planejar inicialmente, mas é importante planejar iterativamente para limpar mais essas coisas de refazer.
- Se o projeto puder sacrificar precisão para ser mais rápido ou precisa investir mais por ser uma questão delicado, deveriamos decidir isso de ser uma forma mais predeterminada (projetista fica sem saber, fazem o que entenderam e geralmente tem de refazer algo).

Late verification

- Features simples que você tá cuidando desde o início (na integração, na verificação) é mais dificil de deixar um buraço.
- Bug eu não sei se já foi para silício, corremos para resolver e fica sem requisitos essenciais não atendido. ... pego apenas com verificações de topo muito tardias mesmo sendo questões simples.

02 - Digital 01 (Web view)

• Late interaction

o Tá relacionado a especificação sistemica / alto nível. A parte da simulação AMS ... Faltou essa parte de interagir mais, trocar mais figurinha. Isso deve refletir sendo uma preocupação desde o início no projeto, não podendo ser deixado pro final pois sempre tem causado problemas e não fica tão bom quanto poderia.

03 - Digital 02 (Web view)

• Late verification

- O padrão utilizado pelo analógico era totalmente diferente do usado pelo digital, e quando notamos isso já era em cima da hora então só encapa isso aí e segue o jogo.
- O A verificação começou bem tarde, só deu tempo de fazer testes diretos. Em outro, eu já entrei no incêndio, fora do tempo... Verificação nem foi finalizada... Não deu nem tempo de fazer verificação postlayout, apenas RTL. Em outro começamos bem adiantado, mas quando voltei pra verificar a outra parte já tava na correria e tinha que aumentar o ambiente com não só novas funcionalidades, era um mundo completametne diferente com modos de operação.

Late integration and interaction

o Apesar de ter uma especificação inicial bem redondinho, com planejamento bem

arrumadinho, mas o digital entrou só nos finalmente. Sempre na cabeça do analógico (e até tem um pouco de verdade nisso) eles começam o trabalho bem antes porque a parte analógica é mais complicada, então deixam o digital pra depois que é mais simples. Digital entrou bem depois, começou já com a corda no pescoço com uma spec bem fechada.

04 - Digital 03 (Web view)

- Late integration and verification
 - O Mas integração e verificação de topo vi acontecendo mais bem pro final do projeto. Tinhamos mais preocupação se a gente ia conseguir construir ou não o que era requirido do que fazer a verificação do projeto em si. Inclusive a maior parte da verificação foi feita após o tapeout do chip.
 - O Um projeto atrasou muito tempo porque foi achado problemas encontrados tardiamente após a integração e verificação de topo.

06 - Digital 05 (Web view)

- Late power verification
 - O Teve novas rodadas de trabalho após a primeira "entrega" depois por questões de EM e corrente que foram encontradas posteriormente.
 - O Alguns problemas encontrados de ultima hora poderiam ter sido arrumados com analise de power mais cedo.

0

Memo 01 (Web view):

· low priority on top verif

01 - Manager 01 (Web view)

• Specific project flow understanding helps

- Acho que ter uma visão do fluxo especifica do projeto corrente bem cristalizado ajudaria na clareza, pois acho que não fica claro a ultilidade de cada arquivo para todos.
- Que recebemos do analog, geralmente é Liberty e LEF (abstract), talvez alguma coisa para simulação digital como um modelo Verilog do analogico, mas geralmente nós geramos ou temos algum envolvimento (nunca geraram um modelo sem auxilio nosso).
- Ainda no LIB, se o projetista analog não tem essa clareza ou a ferramenta (scripts) para isso, o projetista digital precisa gerar (ou pedir) o que ele precisa usar ao inves de apenas receber.
- ... ECO novamente por causa de problema com pinos (pinout errado em arquivos)... não é uma preocupação pro projetista analog ("botei qualquer direção")... quando traçamos o problema, era no LEF recebido pelo time digital que um pino estava com uma propriedade errada.
- Se o projeto puder sacrificar precisão para ser mais rápido ou precisa investir mais por ser uma questão delicado, deveriamos decidir isso de ser uma forma mais predeterminada (projetista fica sem saber, fazem o que entenderam e geralmente tem de refazer algo).

· Missing or incomplete information sharing

- o ... pois não basta saber o que o sistema faz, também é importante saber até onde vamos modelar, ... É importante fazer esse julgamento dessas questões. Acho que falta (nós, os gerentes) conversarmos mais para os projetistas entenderem o que precisa nesse modelo. As vezes não demos subsidios suficientes para o projetistas saber o que tem que modelar.
- Inspection instead of prevention approach
 - o "Eu to te passando, se der erro me avisa", mas acabamos nos complicando nisso.
 - O Para refinar o que tem de ser feito, geralmente tem muitas interações.

· Not a "people problem"

- Em termos de disponibilidade (o outro time) está ok (não mostra desinteresse ou ineficiência, algo assim)
- Quando faço um pedido para o analog, eu acho que as coisas se resolvem num tempo bom e de boa forma.
- O Acho que é mais a questão de refazer por falta de planejamento
- ... como garantimos que todos tem acesso a informação de como tem que fazer, como tem que entregar?

03 - Digital 02 (Web view)

· Outdated documentation

- A entrega foi feita por SVN e indica qual revision era, referente a essa mudança.
- O Apesar de ter uma spec inicial, vem várias mudanças e a documentação fica desatualizada
- O Acaba ficando muito bagunçado, aí quando vai retomar um projeto a documentação tá toda desatualizada. Ai fica tentando lembrar de memória porque algumas decisões foram tomadas aí no meio de uma reunião você vai lembrando de repente as coisas. Esse replay para concertar bugs da versão anterior com documentação desatualizada tem o problema de pessoal que saiu da empresa e aí nem essa conversa dá para ser feita direito e fica informação perdida.
- "Tem uma black box no meio do projeto", "Mas o que é isso aí? Vamos tirar", "Não tira não que tá funcionando".
- "Não é raro ter uma rerodagem", então tem que considerar que o projeto vai voltar então tem que deixar um tempo depois do projeto só para documentar ao invés de já jogar em outro projeto

04 - Digital 03 (Web view)

Missing or incomplete information sharing

 Já tivemos problemas de definição de pino, em que um pino de sinal foi definido como de power no analógico, o que só foi detectado ao final do bloco.

06 - Digital 05 (Web view)

- Projects closing without fully complete
 - O Vieram problemas que já não eram pra ter em uma segunda versão do projeto.
 - Era para ter um fluxo bem fundamentado e acho que um grande problema foi pessoas que trabalharam anteriormente no projeto terem saído.

Missing flow refinement

- o Teve muita regrinha não sendo considerada no DRC, várias adaptações de nome nas correções de LVS. Teve uma grande dificuldade, e acho que pode ter sido por causa dessa hierarquia do projeto não ter sido muito bem feito: usar pad antes de fazer um LVS só dessa hierarquia, LVS só da memória, problemas de nome (falta de padrão de nomenclatura).
- Problemas nas partes na versão anterior do projeto, teve uma certa inocencia de que foi feito correto, faltou uma confirmação de que realmente tava certo por ferramentas. Esse intervalo no projeto anterior causou muitos problemas.

Essa fala ressoa muito com Total Quality... É mais focado na auditoria de validade do que na entrega planejada para estar correta "de primeira"

Aqui conversa com aquele documento de Architecture Decision Record (ADR) que poderia trazer benefícios nessa questão

Acaba faltando um pós-projeto para deixar a "casa arrumada".

quinta-feira, 9 de setembro de 2021 12:04

02 - Digital 01 (Web view)

Versioning requires effort to implement, but brings transparency and clarity

- O Uma mudança de ferramenta de versionamento foi transparente pro digital, mas apresentou dificuldades pro analog
- o ferramenta de versionamento, tendo resistencia na adoção desta e de uma política de uso social.
- Essa convergência não é tão fácil para o time analógico, apesar de já ter avançado bastante com as pessoas acostumando. É um trabalho gradual.
- Também entra as ferramentas de versionamento para deixar mais transparente,

· Bigfiles problem

o problema dos bigfiles... é um ponto aberto que ninguem pegou essa bola ainda. É uma questão global que vai acontecer e que está sendo negligenciado porque não deu problema ainda.

03 - Digital 02 (Web view)

· Versioning is not self-contained

• A entrega foi feita por SVN e indica qual revision era, não teve documentação ou requisição referente a essa mudança.

04 - Digital 03 (Web view)

Versioning requires effort to implement, but brings transparency and clarity

- o Problemas de integração já vi por causa de versionamento: versão de floorplan que não esteja alinhado com o topo (interface modificada). Versionamento entre deliverables relacionados também tem muito problem, seja intrabloco (incompatibilidade de parasitas, em um versão mais antiga, com o design atual) ou interbloco (entrega consistente entre todos os deliverables de subblocos).
- Como o analógico não trabalha com versionamento, que acho que é uma questão de educar todo mundo junto de trabalhar com versionamento, o que é dificil para eles pois não trabalho com arquivos "version-friendly". Isso acaba causando muita troca boca-a-boca e quebra nosso versionamento.

05 - Digital 04 (Web view)

Versioning worries

- Um problema de iteração com o time analog era que nós do digital usavamos SVN (versionamento) e tinhamos que deixar em um local público para o analog pegar.
- Também tive que pegar um arquivo deles, mas ficou confuso onde pegar e qual versão aquele arquivo era... "Pergunta para um, pergunta para outra para saber se é aquilo mesmo".
- O Uma coisa que me incomodou é que tive que copiar o arquivo... "Como eles vão saber que é a versão certa?", "E depois se tiver que atualizar, e se eu esquecer de atualizar lá?"...

Bundle of ports, usual source of integration issues (merging "Integration issues" code)

Memo 01 (Web view):

constant problematic integration

01 - Manager 01 (Web view)

• Not alligned early in the project

OK, o digital vai ser esse quadrado", mas são definições muito incipientes: quais as posições dos pinos? Quais os nomes dos pinos?

• Integration problems

- O Nomes diferentes são usados de cada lado (mismatch de nome de pino) e em alguns projetos foram necessários wrappers para adaptar os pinos mesmo estando tudo dentro da mesma empresa. Também acontece pinos com direção diferentes, pino de power sem propriedade de power, entre outros.
- o ... ECO novamente por causa de problema com pinos (pinout errado em arquivos). Nele, um dos pinos digitais veio como power/ground. Como era um bloco com muito pino, gerou um warning (que passou desapercebido) e suprimiu uma lógica. Esse erro num arquivo simples é um tipico ponto que não é uma preocupação pro projetista analog ("botei qualquer direção"), mas resultava num curto quando a lógica estivesse em alto. ... traçamos o problema, era no LEF recebido pelo time digital que um pino estava com uma propriedade errada.
- O Interface é a parte onde chega o que você não sabe ("eu conheço até aqui, tô trabalhando nessa sala"), e a mesma coisa do outro lado ("na outra sala"). Esse problemas mostram que "logo ali tá ficando um ponto cego". "Os dois pararam de enxergar um pouco antes e ficou um buraco".

03 - Digital 02 (Web view)

Integration problems

- o Porém já tive muito problema com interface. Um problema muito grande em um projeto foi os pinos estarem totalmente diferentes no digital e no analog. Foi necessario fazer um wrapper de topo só pra renomear as portas e rerotiar alguns indices de fio (digital usava bit 3 e analogico usava bit 20, algo assim, principalmente bits de controle).
- o O padrão utilizado pelo analógico era totalmente diferente do usado pelo digital

Constant updates

O Teve projeto que pinos da interface mudavam da noite pro dia, funcionamento mudando em cima da hora.

04 - Digital 03 (Web view)

Integration problems

- Outros tipos de interações poderiam ser evitadas com maior maturidade da especificação.
 Tive muitas interações de deliverables porque adicionaram, removeram ou mudaram pinos.
- O SDC também costuma ser um problema... como não damos muita atenção chutamos um valor e na integração vemos que fugiu muito, acabando que tem violação de timing, capacitancia, power... é um grande problema de integração essa definição de interface.

06 - Digital 05 (Web view)

• Integration problems

O No final do DRC, foi encontrado um problema no abstract em que alguns pinos estavam com propriedade errada

quinta-feira, 9 de setembro de 2021 0

01 - Manager 01 (Web view)

• Unclear requirements

- O "OK, o digital vai ser esse quadrado", mas são definições muito incipientes: quais as posições dos pinos? Quais os nomes dos pinos?
- Eu tenho noção no que as entregas são usadas pela outra disciplina, mas não acho que isso está claro para todos os envolvidos.
- Modelos nem sempre estão bem definidos, pois não basta saber o que o sistema faz, também é importante saber até onde vamos modelar, o que nem sempre está claro pros projetistas.
- O problema de comunicação geralmente mostra que não deixou claro o que tu quer receber ou o que tem de estar verificado (não tá escrito, não tem ticket, ticket muito sumarizado, definição não clara).
- o de vocabulario não parece ter muito problemas, mas tem falta de clareza do que significa o que foi pedido, de como tem de ser gerado, não sabia pra que ia usar e mais para esse lado... acho que essas formalizações ajudam. Não sei se é "Tu não me entendeu bem" ou "Eu não expliquei direito"

• Low priority on requirement definition

- O Um exemplo foi um projeto onde tivemos uns problemas que ficaram meio que na zona cinza, como uma feature que é controlada pelo digital, mas o entendimento da feature é mixed pois estava relacionado com medição de corrente. Por isso, na hora de especificar e validar as features, tem que ter uma visão mixed no topo e as duas disciplinas tem que se entender (as vezes até considerar extra-chip: dependendo dos instrumentos de medição que serão usados ou testes em silício). Essa feature foi pra spec pouco detalhada e, apesar de muito simples, tinha de ser visto na perspectiva do sistema.
- Acho que isso também é o ponto de deixar muito claro no topo o porquê das coisas

Some requirements left out without necessity

- O Bug eu não sei se já foi para silício, corremos para resolver e fica sem requisitos essenciais não atendido. ... pego apenas com verificações de topo muito tardias mesmo sendo questões simples. Acho que isso também é o ponto de deixar muito claro no topo porque o reset precisa ser sincrono ou etc e não definir requer adaptações de lógica, reposição e reroteamento de pino.
- O As vezes são features não-essenciais ou problemas que são contornáveis, então não chegou a inviabilizar o projeto.

02 - Digital 01 (Web view)

· Low priority on requirement definition

O Por regra (99.99% dos casos), nós não temos requisitos elétricos, um handshake, os DRVs e etc... que "deveriamos dar uma atenção boa".

· Lacking requirement engineering

- O Do ponto de vista funcional, temos o problema de como é que se chega de uma spec para um circuito digital? "De onde vem a spec"?
- Acho que é mais o ponto de especificação, onde e como colocar essa spec. Tem de ser simples para ter uma clareza.
- O Nessa parte de spec, é um ponto que tem de ser discutido como ser feito para se ter essa visão do topo de forma mais abstrata sem se preocupar com a implementação e alinhar melhor as coisas concorrentes para refletir a expectativa do cliente e da empresa. Specs não realistas e etc são refinadas ao longo do projeto para facilitar a interação com o cliente.

Some requiremnts left out without necessity

O que acontece é afetar a qualidade do produto final (mais no sentido de problemas não essenciais, como valores default ou exigir um workaround para funcionar) ou algum problema que não conseguimos entender o motivo.

03 - Digital 02 (Web view)

• Unclear requirements

• Parece indicar que, apesar de disponibilidade, não existia descrições suficientemente completas para compreensão do sistema

04 - Digital 03 (Web view)

- Uninformed spec changes
 - O Tive muitas interações de deliverables porque adicionaram, removeram ou mudaram pinos.
- Unclear specs causing rework
 - o misscommunication de especificações: tinhamos reuniões semanais para definir, entendiamos errado e acaba tendo que fazer outra coisa na proxima semana.

06 - Digital 05 (Web view)

- Unclear requirements
 - Faltou bastante especificação do projeto, tive que usar outro projeto parecido como base para entender o sistema.
 - O Não tinha um documento com a especificação de projeto, não foi deixado um documento explicando o que foi feito e suas justificativas...
 - o É o problema de quando você entra num projeto e não sabe em que ponto está.
 - o Faltou um documento bem explicito explicando o todo, por mais que seja simples. Tive muita ajuda do gerente e estudar código para entender o sistema. A spec basicamente foi via LEFs e verilogs gerados por mim a partir de esquemáticos do cliente. Foi o que usei para entender o topo, suas instancias e sua lógica.

quinta-feira, 9 de setembro de 2021 11:54

01 - Manager 01 (Web view)

- No show-stopper problems
 - Geralmente o impacto desses problemas é atraso, menor produtividade. Bug eu não sei se já foi para silício, corremos para resolver e fica sem requisitos essenciais não atendido.

02 - Digital 01 (Web view)

- No show-stopper problems
 - o Esse problemas geralmente geram retrabalho, trabalho desnecessário ou mais complexo do que necessário, bugs tardios ou não pegos... Uma falha catastrófica não passa porque temos multiplas etapas de verificação, nós tendemos a pegar eles apesar de poder acontecer. O que acontece é afetar a qualidade do produto final (mais no sentido de problemas não essenciais, como valores default ou exigir um workaround para funcionar) ou algum problema que não conseguimos entender o motivo.

03 - Digital 02 (Web view)

- Mental health
 - "Pelo menos a parte de verif, nunca tive uma experiência boa com a Chipus, sempre correndo pra apagar incêndio".
 - O Pensando do meu lado, não é desconfortável... é uma palavra mais negativa que isso... Aquele sentimento de que não tá fazendo trabalho bem feito, porque é correria, estresse... quer colocar o que tu aprendeu na prática mas não dá na vida real, vai o que der. Saúde mental do trabalhador: cara vai dormir e fica pensando naquilo, acaba sendo muito desgostoso.

04 - Digital 03 (Web view)

- No show-stopper problems
 - O De impacto negativo no projeto, o pior nunca aconteceu (perder funcioalidades, perder tapeout ou perder chip no tapeout), mas atraso de cronograma acontece demais. Um projeto atrasou muito tempo porque foi achado problemas encontrados tardiamente após a integração e verificação de topo.

05 - Digital 04 (Web view)

- Lack of resources
 - Mas a parte dos recursos é algo que realmente é estressante. Você quer rodar algo e não tem o recurso (máquina/licença). Pra mim é o que mais incomoda é precisar rodar algo e não ter o recurso. "É como se eu estivesse na correria e alguém falasse 'Não, para, fica paradinho, espera meia hora'". Entendo que pode existir prioridade e compreendo, mas é algo que atrapalha.

06 - Digital 05 (Web view)

- No-show stopper problems
 - Os impactos no projeto foi cronograma.
 - O cliente aparentou ter problemas de sincronia entre seus times, tendo mudanças de postura na comunicação (hora com pressa de terminar o projeto, outra hora paciente).

Resources

quinta-feira, 9 de setembro de 2021

12:31

05 - Digital 04 (Web view)

- Lack of licences and servers
 - O Nos projetos que participei, não precisei ter interação com pessoal de analógico, só para pedir para liberar licença. Aconteceu bastante apesar do pouco tempo que participei.
 - Outro projeto participei apenas revisando DRC e LVS de outro designer digital, e tive bastante problema de compartilhamento de servidor.
 - O Não entra tanto nessa questão de integração, mas problema de infrastrutura da disputa de recurso. Entre pessoas dentro do projeto, entre projetos... a "integração de informação".
 - Não tem um escopo bem definido de quem vai usar a máquina, quanto vai usar... Vou usar um servidor e tem outra pessoa usando, aí os dois podem ficar travados... Esse problema já aconteceu algumas vezes, seja por licença ou servidor